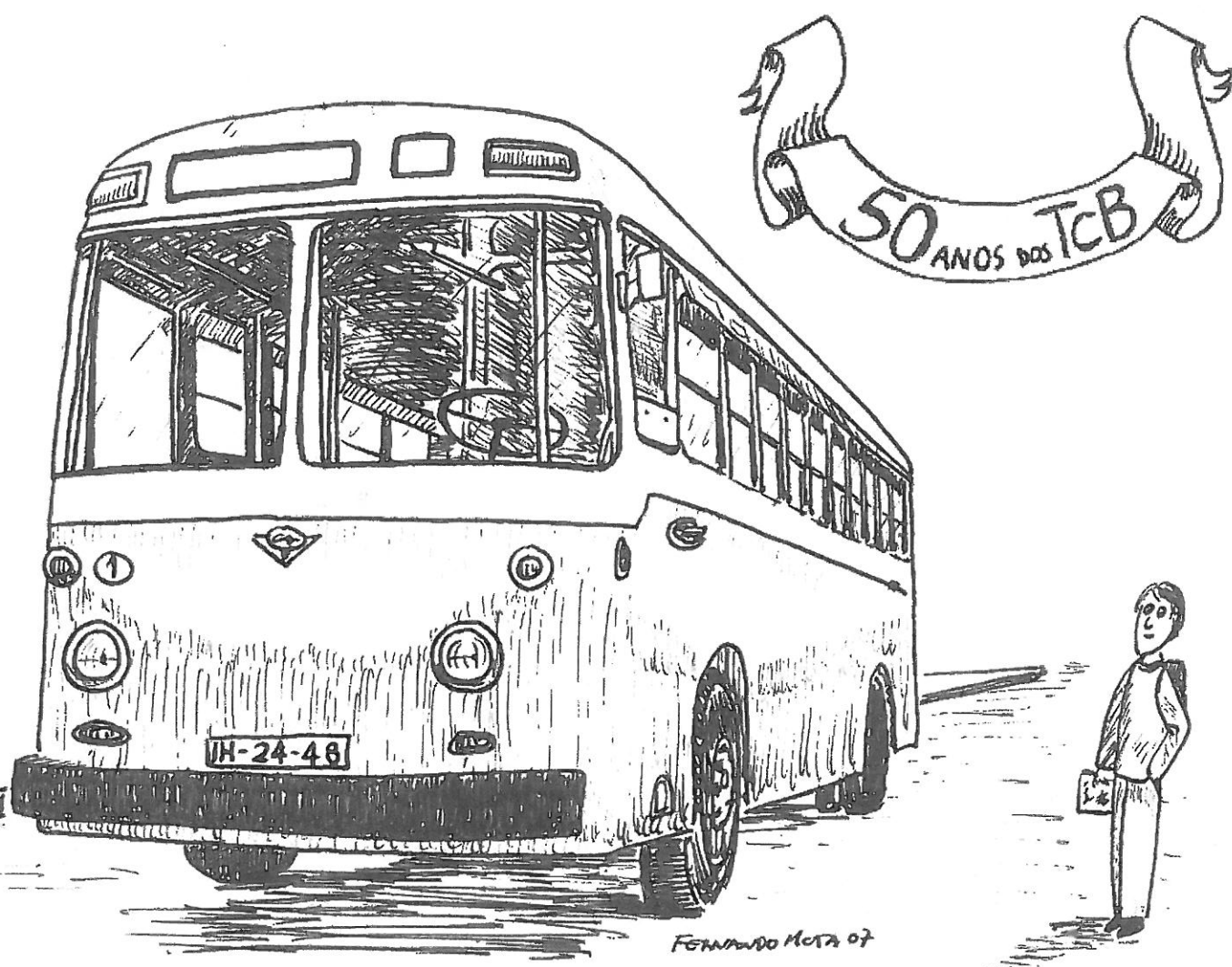


Jornal do Arquivo Júnior

Nº 4 - Março 2007 a Setembro 2007



Arquivo Municipal do Barreiro



EDITORIAL

Aqui nos encontramos, mais uma vez!

Desta vez, neste teu Jornal, vamos tratar o tema dos Transportes Colectivos do Barreiro. Vais ler textos muito interessantes sobre os transportes e os autocarros no Barreiro, nesta altura em que passam 50 anos da inauguração dos nossos transportes colectivos. O 1º dia de funcionamento dos primeiros autocarros foi a 24 de Fevereiro de 1957 e muitas mudanças aconteceram desde então.

Ao leres este Jornal, ficarás a conhecer como eram os primeiros autocarros a circular no Barreiro, as ruas que percorriam, e podes ainda ver os primeiros bilhetes utilizados bem como a sua evolução ao longo destes 50 anos.

Podes ainda aprender mais sobre o tema consultando os documentos antigos que guardamos no Arquivo Municipal.

Conhecendo a tua terra, ficarás a gostar ainda mais dela!

Até breve!

O Presidente da Câmara

Carlos Humberto de Carvalho

A DESCOBERTA DO ARQUIVO

O Arquivo Municipal tem guardado muitos documentos sobre os Transportes Colectivos do Barreiro (TCB). Temos, guardados, os documentos mais antigos sobre os Transportes Colectivos, desde a sua criação até à data actual. São documentos muito interessantes, com grande valor histórico e de grande importância para conhecermos a evolução dos nossos TCB.

Podemos ainda dizer mais e de uma forma mais correcta: temos documentos anteriores à existência dos TCB, já que para que estes fossem criados foram precisas autorizações superiores. Assim, temos correspondência trocada entre a Câmara Municipal do Barreiro e várias entidades oficiais este projecto de instalação de Transportes Colectivos no Barreiro.

Mas, para que tudo funcionasse bem na altura certa, era preciso adquirir vários autocarros. Como costuma acontecer nestas ocasiões, muitas empresas que construíam e vendiam autocarros enviaram fotografias dos seus autocarros para a Câmara Municipal do Barreiro poder escolher o modelo que iria ser utilizado nas carreiras. Podemos ver aqui vários modelos de autocarros da época.



Além disso, no Arquivo Municipal guardamos ainda muitos outros documentos:

- ✍ Os planos de horários e carreiras desde as primeiras duas, até às actuais; Os mapas dos percursos que os autocarros tinham de percorrer;
- ✍ O registo de passes que incluem os sociais e outros como, os de estudantes ou dos reformados;
- ✍ O registo das tarifas dos bilhetes ao longo dos tempos.

Sobre estes últimos, podemos afirmar que as tarifas de bilhetes são muito interessantes porque permite-nos ficar a saber que em 1957, quando foram inaugurados os serviços de Transportes Colectivos do Barreiro cada bilhete custava 50 centavos. Constatamos também que existiam duas zonas de transporte, ou seja, se uma pessoa entrasse no autocarro no Lavradio pagava duas zonas porque a distância percorrida era maior: 1 escudo.

Entretanto os preços foram aumentando à medida que os anos passaram. Como sabes, a própria moeda também mudou, deixou de ser o escudo e passou a ser o euro (€).

A NOSSA HISTÓRIA

50 ANOS DOS TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO

No dia 24 de Fevereiro de 1957, num domingo, foram inaugurados com toda a pompa os transportes colectivos do Barreiro, então designados por Serviços Municipalizados de Transportes. O Barreiro tornava-se assim das poucas localidades de Portugal (à excepção de Lisboa e Porto) a ter uma empresa própria de transportes colectivos.

Na inauguração além de membros da Câmara Municipal do Barreiro, esteve presente o Ministro das Comunicações, o Governador Civil de

Jornal do Arquivo Júnior

Setúbal entre outras figuras importantes.

A cerimónia teve lugar nas primeiras oficinas da Câmara do Barreiro que se situavam na Verderena (mais ou menos onde está hoje o Quartel do Corpo de Salvação Pública). Estava também a banda de música da CUF e as três corporações de bombeiros que existiam no Barreiro: Sul e Sueste, Salvação Pública e da CUF.



Chegada dos dois 1º autocarros ao Barreiro em 29 Janeiro de 1957

Os transportes colectivos começaram com apenas cinco autocarros que nesse dia viajaram por vários locais do concelho, com os convidados a bordo. No ginásio da escola Alfredo da Silva foi oferecida uma pequena festa.



Viagem inaugural, a 24 de Fevereiro de 1957, com os convidados no interior de um autocarro.

O Barreiro foi dos primeiros concelhos de Portugal (além de Lisboa e Porto) a ter um serviço de autocarros próprio. A razão para isso estava no Barreiro ser uma localidade com muitos habitantes que se deslocavam todas as manhãs para o trabalho, que seria nos caminhos-de-ferro, na CUF, ou em Lisboa.

Os primeiros cinco autocarros faziam no início apenas duas carreiras mas, no final do ano já faziam oito carreiras diferentes transportando no total 2 milhões 435 mil e 628 passageiros. Este grande número de passageiros fez com que fosse necessário comprar mais autocarros e ampliar as instalações da Verderena. Em 1958 eram já 10 autocarros em serviço, em 1962 eram 15 e em 1964 eram já 20 autocarros.

Na década de 1970 passaram a chamar-se Transportes Colectivos do Barreiro (TCB) e

tinham 30 autocarros que faziam 15 carreiras.

A partir de 1977, os TCB passaram a integrar o sistema de passe intermodal da Região de Lisboa. Foram investidos 175 mil contos e adquiridas 61 viaturas, transportando no total 12,1 milhões de passageiros por ano.



A carreira n.º 1 no ano de inauguração dos transportes colectivos

Iniciou-se então o processo de abate e entrada em circulação de novas viaturas que se desenvolve até 1986. Em Janeiro de 1987, a exploração foi autonomizada sob a designação de Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro. A frota era composta por 79 autocarros e eram transportados 27,9 milhões de passageiros.

Em 1993, foram inauguradas as instalações no Lavradio. O ano de 1997 marcou o início de um processo de renovação da frota com a introdução de novas viaturas com piso rebaixado, ar condicionado e que cumprem as normas europeias.

De realçar que o acesso à rede TCB fica sempre a menos de 500 m de qualquer aglomerado populacional do Concelho.

Os Transportes Colectivos do Barreiro cobrem a totalidade do Concelho através de 16 linhas, numa extensão de rede viária de 149 km, assegurando 23 em cada 24 horas de serviço. Cumprindo um total de 1.076 viagens por dia, os TCB transportam por ano cerca de 23 milhões de passageiros.



A carreira n.º 14 em 1981.

Os transportes de antigamente



Bilhete-postal onde se vê o caminho do Barreiro para o Lavradio (1907).

As pessoas desde sempre precisaram de se deslocar de um local para o outro. Até à invenção do vapor e depois do caminho-de-ferro, que permitiu ligar o Barreiro ao Lavradio, a única forma que as pessoas tinham para se deslocar entre estas localidades ou era a pé, ou de burro ou cavalo, como podes ver nestas duas imagens.

Os caminhos eram de terra e areia e só mais tarde, quando surgiram os primeiros automóveis, as estradas foram arranjadas com blocos de pedra ou alcatrão. Foi já nestas vias que os autocarros dos transportes colectivos do Barreiro começaram a fazer os seus percursos.

As duas primeiras carreiras de autocarros passavam perto do Lavradio, mais precisamente na actual rotunda perto da Escola Mendonça Furtado.

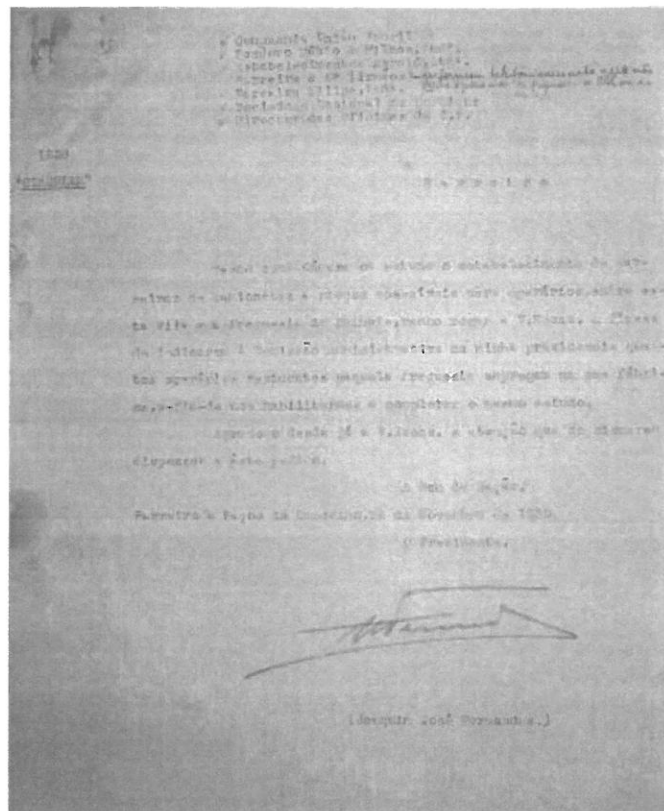


Bilhete-postal da rua Miguel Bombarda com um burro (1907).

OS NOSSOS DOCUMENTOS

Entre os muitos documentos que o Arquivo Municipal guarda sobre os Transportes Colectivos do Barreiro destacamos esta carta de 1935 enviada pelo presidente da Câmara do Barreiro, Joaquim José Fernandes.

Trata-se do primeiro documento em que é revelado o interesse e necessidade de criar



carreiras de autocarro da responsabilidade da Câmara Municipal do Barreiro para transportar operários para os seus locais de trabalho e para as suas casas, Esta carta foi enviada para as mais importantes empresas da época: Companhia União Fabril (CUF), CP, Teodoro Rúbio; Estabelecimentos Herold, Barreira e Irmãos, Ferreira Filipe, Lda. e Sociedade Nacional de Cortiças.

Este projecto apenas se concretizou 22 anos depois.

SABIAS QUE...

...a cor dos primeiros autocarros era verde.

...no mesmo dia de inauguração dos transportes colectivos do Barreiro chegava a Portugal para a primeira visita de Estado, a jovem rainha do Reino Unido, Isabel II. (em baixo)

...no início dos transportes colectivos do Barreiro existiam apenas duas carreiras que circundavam o Barreiro. A carreira 1 iniciava na Av. dos Sapadores (estação) e ia ao Alto do Seixalinho, rotunda do Lavradio, bairro das Palmeiras, bairro da CUF, Rua Aguiar, Rua Miguel Pais e novamente a estação. A carreira 2 fazia o percurso inverso

...no final de 1957 surgiu a carreira 3 que ia até ao chamado «Bairro do Açorda» na Quinta da Lomba, assim como, as carreiras 4, 5 e 6 que reforçavam a zona do Lavradio e Alto do Seixalinho.

...durante muitos anos existia nos autocarros um lugar para o cobrador que vendia e picava os bilhetes.

Jornal do Arquivo Júnior

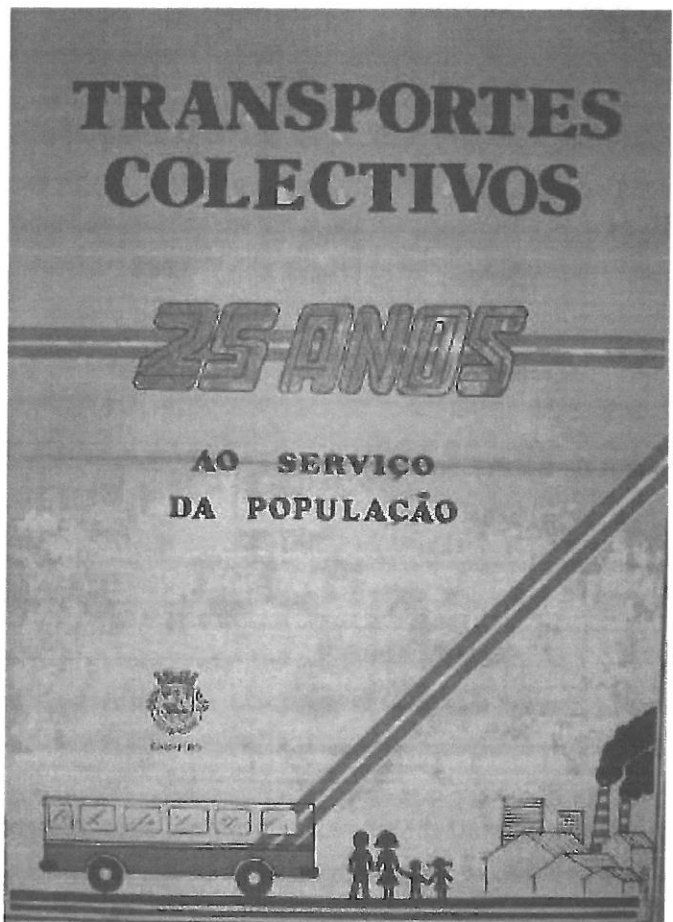


Era o antigo túnel do Lavradio, construído em 1861, por baixo da linha de caminho-de-ferro.

Durante algum tempo só podia passar um carro de cada vez. Em baixo está o mesmo local hoje.



Outro aniversário: os 25 anos!



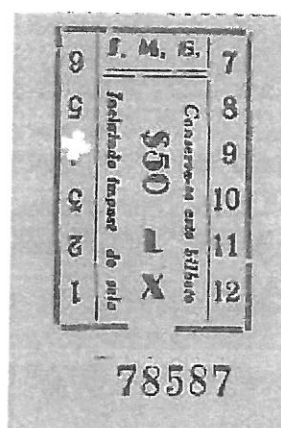
...que no início do ano 2007 deixaram de existir bilhetes pré-comprados.

CURIOSIDADES

Conheces este local?



Podes ver, nas imagens abaixo apresentadas, a evolução dos bilhetes dos Transportes Colectivos do Barreiro.



1957



Nº 72027

1970

Os primeiros funcionários dos Serviços Municipalizados do Barreiro, que incluíam mecânicos, motoristas e cobradores, aqui numa fotografia de 27 de Janeiro de 1957.



PRÉ COMPRADO
ESTE BILHETE SÓ É VÁLIDO
DEPOIS DE OBLITERADO

Conserve este bilhete



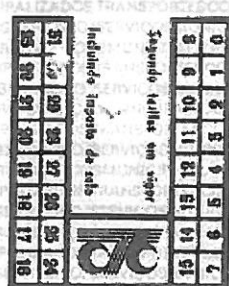
Nº 76367

1985



PRÉ COMPRADO
ESTE BILHETE SÓ É VÁLIDO
DEPOIS DE OBLITERADO

Conserve este bilhete



Nº 69696

1988

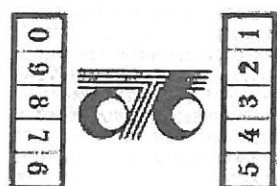
O logótipo (imagem) dos Transportes Colectivos do Barreiro também mudou, como podes ver nas figuras abaixo.



1957



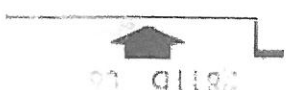
PRÉ COMPRADO
TARIFAS EM VIGOR - IVA 8%
Conserve este bilhete



SÓ É VÁLIDO
DEPOIS DE OBLITERADO

Nº 22222

1990



PRÉ COMPRADO
TARIFAS EM VIGOR - IVA 8%
Conserve este bilhete

DEZ. 90
1 VIAGEM

CONSERVE ESTE BILHETE
F Nº 26362

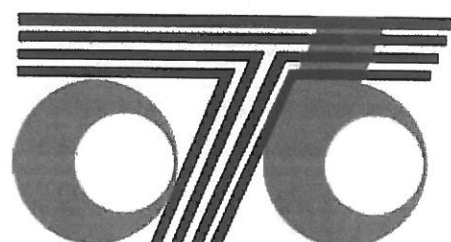
TARIFAS EM VIGOR - IVA 8%
1 VIAGEM

DEZ. 90

VALIDO DEPOIS DE OBLITERADO

Nº 26362

2006

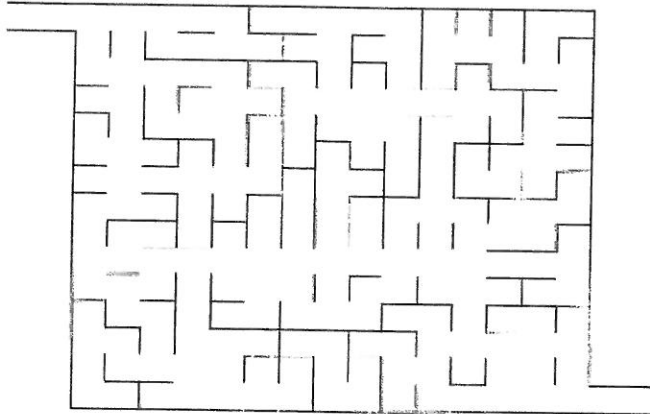


2007

Jornal do Arquivo Júnior

DIVIRTE-TE

AJUDA A MENINA A ENCONTRAR O CAMINHO PARA O AUTOCARRO.

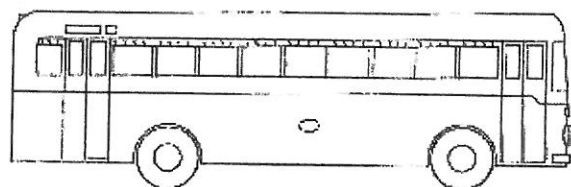
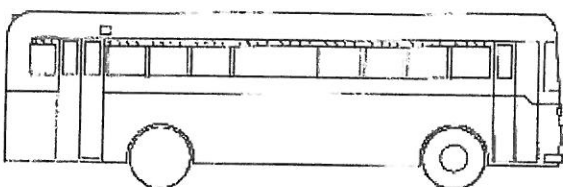


COMPLETA O ENIGMA COM ESTAS PALAVRAS

_____ T _____
_____ R _____
_____ A _____
_____ N _____
_____ S _____
_____ P _____
_____ O _____
_____ R _____
_____ T _____
_____ E _____
_____ S _____

Motorista	Garagem
Passageiro	Paragem
Passe	Autocarro
Bilhete	Fiscal
Barreiro	Terminal
Cobrador	

ENCONTRA AS 7 DIFERENÇAS



AS NOSSAS INICIATIVAS

Estamos, neste ano lectivo, a desenvolver algumas acções pedagógicas em todas as escolas do concelho. Duram cerca de 45 minutos e serão dadas na tua sala de aula ou na biblioteca da tua escola.

As acções serão sobre vários temas como:

- ✍ Arquivos: o que guardam, como funcionam;
- Genealogia para os mais jovens;
- ✍ Conhecer a Heráldica Municipal;
- ✍ Os amigos Documentos: tratá-los com cuidado!

E ainda temos alguns ateliers que podem ser apresentados no seguimento das diferentes acções.

Temos, por exemplo:

- ✍ Atelier Grafia Antiga;
- ✍ Atelier Árvore da Família;
- ✍ Atelier Desenhar um Brasão.

A tua professora só tem que fazer a marcação com alguma antecedência para o

Telefone: 212076165 ou para o mail arquivo.barreiro@gmail.com e nós iremos à tua escola!

O Arquivo Municipal localiza-se na
Quimiparque - Edifício Mondego
Rua 42 A, nº 5 e 7A
2830-904 Barreiro
Telefone: 21 207 61 65/59
Fax: 21 207 63 82
E-mail: arquivo.barreiro@gmail.com

Ficha técnica:

Propriedade: CMB

Coordenação, Redacção e Ilustração:

Gabinete de Arquivo e Gestão Documental

Paginação e Impressão: Divisão de Comunicação

Tiragem: 500 exemplares

Periodicidade: Bianual - Março / Outubro

Barreiro, Março de 2007

Arquivo Municipal do Barreiro

